



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2019**

**Disciplina: código e nome**

HZ267 A - Tópicos Especiais em Antropologia XVIII: Gênero, Raça, Diferença e Subjetivação

**Docente:**

Regina Facchini e Gleicy Mailly da Silva (pós-doc)

**Ementa:**

Esta disciplina contempla temas centrais aos estudos de gênero nas suas interfaces com a teoria social de maneira mais geral, particularmente nas tradições disciplinares das Ciências Sociais e, sobretudo, da Antropologia. As abordagens sobre a inter-relação entre gênero e outras categorias de diferenciação atravessam o percurso, na medida em que se articulam à discussão proposta. A disciplina tem os seguintes objetivos: (1) apresentar temas-chave dos estudos pós-coloniais e decoloniais, problematizando e desconstruindo algumas noções que permeiam debates acadêmicos e ativistas acerca da diferença; (2) refletir sobre as condições de possibilidade de enunciação e de produção de conhecimento, à luz dos debates promovidos por feministas negras, colocando em destaque a relação entre política, estética e emoção; (3) debater pesquisas recentes tendo em vista a literatura tratada. A avaliação estará baseada na participação nas discussões em sala, incluindo a apresentação de seminários, e a realização de um trabalho escrito.

Todos os textos da disciplina estarão disponíveis na pasta virtual:

[https://www.dropbox.com/sh/2vo94st6jd4n3zy/AABsaI4EgW5s86WKyPmb\\_tkpa?dl=0](https://www.dropbox.com/sh/2vo94st6jd4n3zy/AABsaI4EgW5s86WKyPmb_tkpa?dl=0)

**Programa:**

**1ª. Aula – 06 de agosto**

Apresentação do curso, leitura e revisão do cronograma.

**Estudos pós-coloniais, feminismos e decolonialidade**

**2ª aula – 27 de agosto - Representação e estereótipo**

SHOHAT, Ella. Des-orientar Cleópatra: um tropo moderno da identidade. *Cadernos Pagu* (23), julho-dezembro de 2004, pp.11-54.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2019**

BHABHA, Homi K. Outra questão: o estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo. In: \_\_\_\_\_. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998, p. 105-128.

Bibliografia complementar:

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (org. e trad.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 103-133.

**3ª aula – 03 de setembro – Essencialismo estratégico e espaços de enunciação**

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2010 [1985].

SULERI, Sara. Women Skin Deep: Feminism and the Postcolonial Condition. *Critical Inquiry*, v. 18, p. 756-769, 1992.

BHABHA, Homi K. En la caverna de la acción. Nuevas ideas sobre el tercer espacio. In: \_\_\_\_\_. *Nuevas minorías, nuevos derechos: notas sobre cosmopolitismos vernáculos*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2013, p. 79-87.

Bibliografia complementar:

BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. *Estudos Feministas*, 21(2): maio-agosto, 2013, p. 659-688.

**4ª aula – 10 de setembro – Identidade e Diferença**

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu* (26), janeiro-junho de 2006, p. 329-376.

HALL, Stuart. Que “negro” é esse na cultura negra? In: \_\_\_\_\_. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009 [2003], p. 317-330.

Bibliografia complementar:

COSTA, Sérgio. Pós-colonialismo e différence. In: \_\_\_\_\_. *Dois Atlânticos: teoria social, antirracismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, p. 83-109.

**5ª aula – 17 de setembro – Interseccionalidade e Feministas Afro-Americanas**

TRUTH, Sojourner. Speech Entitled “*Ain’t I a Woman?*”, Delivered at the 1851 Women’s Convention in Akron, Ohio.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Rev. Estud. Feministas*. [online]. 2002, vol.10, n.1, pp.171-188.

HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 16, p. 193-210, Apr. 2015.

DAVIS, Angela. Capítulos 3, 5 e 6 In: DAVIS, A. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 57-78; 95-106; 107-116.

COLLINS, Patricia Hill. O que é um nome? Mulherismo, Feminismo Negro e além disso\*. *Cad. Pagu*, Campinas, n.51, e175118, 2017.

Bibliografia complementar:



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2019**

BRAH, Avtar and PHOENIX, Ann. Ain't I A Woman? Revisiting Intersectionality. *Journal of International Women's Studies*, 5(3), 2004, p.75-86.

CRENSHAW, Kimberlé. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. *Stanford Law Review*, Vol. 43, No. 6 (Jul., 1991), pp. 1241-1299.

Documentário recomendado: Avisem que estamos chegando: a história das universidades negras (EUA, 2017, 85 min - Dirigido por Stanley Nelson)

**6ª aula – 24 de setembro – Organizações de Mulheres Negras**

RIBEIRO, Matilde. Mulheres negras: uma trajetória de criatividade, determinação e organização. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): p. 987-1004, setembro-dezembro/2008.

BAIROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, ano 3, nº 2, 1995, pp.458-463.

CARNEIRO, Suely. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero, 2011.

Bibliografia complementar:

MOREIRA, Núbia Regina. *O feminismo negro brasileiro: um estudo do movimento de mulheres negras no Rio de Janeiro e São Paulo*. Dissertação de mestrado - Campinas, SP, [s. n.], 2007.

**7ª aula – 01 de outubro – Entre movimentos sociais e movimentos culturais**

ANZALDUA, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumbo a una nova consciência. *Rev. Estud. Fem.*, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 704-719, 2005.

GONZÁLEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo brasileiro*. Rio de Janeiro, nº 92/93 (jan./jun.), 1988, p. 69-82.

ALVAREZ, Sonia E. A "Globalização" dos Feminismos Latino-americanos: Tendências dos Anos 90 e Desafios para o Novo Milênio. In: ALVAREZ, Sonia E; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (ed.). *Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-americanos: Novas Leituras*. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2000, pp.383-426.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2000. "Depois da Festa: movimentos negros e 'políticas de identidade' no Brasil". In. Alvarez, S.; Dagnino, E. (orgs.) *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Belo Horizonte: UFMG, p. 333-380.

**8ª aula – 08 de outubro – Decolonialidade e mulheres negras em movimento**

ALCOFF, Linda. Uma epistemologia para a próxima revolução. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr., 2016, p. 129-143.

GROFOGUEL, R; BERNARDINO-COSTA, J. Decolonialidade e perspectiva negra. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr., 2016, p. 15-24.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, 17 (49), p. 117-132, 2003.

Bibliografia complementar:



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2019**

SANTOS, Giselle C. dos Anjos. Os estudos feministas e o racismo epistêmico. *Gênero*, Niterói, v. 16, n.2, 2016, p. 7-32.

**Modos de fazer política**

**9ª aula – 15 de outubro – Experiência e Invisibilidade**

SANTOS, Neuza. *Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Edições GRAAL. 1983.

BICUDO, Virgínia Leone. *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. Marcos Chor (Org.). São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

GOMES, Janaina Damasceno. *Os segredos de Virgínia: estudos de atitudes raciais em São Paulo (1945-1955)*. Tese (Doutorado), FFLCH – USP, São Paulo, 2013.

Bibliografia complementar:

SCOTT, Joan. A invisibilidade da experiência. *Proj. História*, SP, (16), fev. 1998, p. 297-325.

CHOR, Marcos. Introdução: a contribuição de Virgínia Leone Bicudo aos estudos sobre relações raciais no Brasil. In: \_\_\_\_ (org.). *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.

**22 de outubro – Semana da ANPOCS – Não haverá aula**

**10ª aula – 29 de outubro – Insurgências epistêmicas**

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cad. Pagu*, Campinas, SP, n. 5, p. 7-41, 2009.

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a *Outsider Within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr 2016, p. 99-126.

M. LEE. “Talvez eu não esteja em ascensão social, talvez esteja questionando as hierarquias de classe”: jovens pobres na universidade e a sobrevivência sob a hierarquia, *e-cadernos CES*, 18, 2012, p. 132-139.

Bibliografia complementar :

ABU-LUGHOD, Lila. A Escrita contra a cultura. *Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social*, v. 5, n. 8, p. 193-226, 23 nov. 2018.

Filme recomendado: O dia de Jerusa – Viviane Ferreira (20 min.)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ORY3pkRcPiQ>

**11ª aula – 05 de novembro – Corpo, poder e poéticas da resistência**

LÓPEZ, Laura Cecília. O corpo colonial e as políticas e poéticas da diáspora para compreender as mobilizações afro-latino-americanas. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, v. 21, n. 43, p. 301-330, 2015.

**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2019**

HOOKS, Bell. “Renegados” revolucionários: americanos nativos, afro-americanos e indígenas negros. In: \_\_. *Olhares negros: raça e representação*. Editora elefante, 2019, p. 274-296.

BUTLER, Judith. Capítulo 2. In: \_\_. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 75-109.

Bibliografia complementar:

BUTLER, Judith. Introdução. In \_\_. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 7-30.

**12ª aula – 12 de novembro – Emoções, corporalidades e autodefinição**

HOOKS, bell. Alisando o Nosso Cabelo. *Revista Gazeta de Cuba* – União de escritores y Artista de Cuba, janeiro-fevereiro de 2005.

SILVA, Gleicy Mailly da. Corpo, política e emoção: feminismos, estética e consumo entre mulheres negras. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 25, n. 54, p. 173-201, maio/ago. 2019.

COLLINS, Patricia Hill. The power of self-definition. In: \_\_. *Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. New York, London: Routledge, 1990, p. 91-114.

Bibliografia complementar:

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

GEERTZ, Clifford. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. In: \_\_. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008 [1973], p. 185-213.

**13ª aula – 19 de novembro – Biopoder e Necropolítica**

MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

ROBOTTOM, Camila Pierobon. *Tempos que duram, lutas que não acabam: o cotidiano de Leonor e sua ética de combate*. Tese (doutorado em Ciências Sociais). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018. (Capítulo 3).

FARIAS, Juliana. Territórios invadidos, corpos violados: analisando violências de gênero em contextos militarizados. (NO PRELO)

PARREIRAS, Carolina. (Artigo a definir)

Bibliografia complementar:

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. In: \_\_. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010, p. 201-222.

Filme recomendado: Apelo, de Clara Ianni e Débora Maria da Silva (14min).

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=UNEF6G8x00s&t=184s>

**14ª aula – 26 de novembro – Territorialidades e políticas públicas**

SILVA, Ana Cláudia Cruz da. Por um Brasil menos branco: movimentos negros e políticas públicas. (MIMEO).



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2019**

ALMEIDA, Mariléa de. Espaço, corpo e afeto: o antirracismo nas práticas femininas quilombolas contemporâneas. *Labrys, études féministes/ estudos feministas*, julho/ 2017- junho 2018.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. Por um território (novo) Existencial e Físico. In: *Beatriz Nascimento, quilombola e intelectual: Possibilidades nos dias de destruição*. Diáspora Africana: editora Filhos da África, 2018, p. 413-430.

**15ª aula – 03 de dezembro – Subjetivação e engajamento**

ALVAREZ, Sonia. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. *Cadernos Pagu*, n. 43, 2014. p. 13-56.

SILVA, Gleicy Maily da. Cultura negra e empreendedorismo: sensibilidades políticas a reivindicações econômicas e o engajamento através do mercado. *Anuário Antropológico*, Brasília, UnB, 2018, v. 43, n. 1: 11-36.

LIMA, Stephanie. (Artigo a definir)

Leitura complementar:

RIOS, Flávia e MACIEL, Regimeire. Feminismo negro brasileiro em três tempos: Mulheres Negras, Negras Jovens Feministas e Feministas Interseccionais. *Labrys, études féministes/ estudos feministas*, julho/ 2017- junho 2018 /juillet 2017-juin 2018.

FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. *Mediações*, Londrina, v. 14, n. 2, p. 11-33, 2009.

**Bibliografia:**

ABU-LUGHOD, Lila. A Escrita contra a cultura. *Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social*, v. 5, n. 8, p. 193-226, 23 nov. 2018.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

ALCOFF, Linda. Uma epistemologia para a próxima revolução. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr., 2016, p. 129-143.

ALMEIDA, Mariléa de. Espaço, corpo e afeto: o antirracismo nas práticas femininas quilombolas contemporâneas. *Labrys, études féministes/ estudos feministas*, julho/ 2017- junho 2018.

ALVAREZ, Sonia E. A "Globalização" dos Feminismos Latino-americanos: Tendências dos Anos 90 e Desafios para o Novo Milênio. In: ALVAREZ, Sonia E; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (ed.). *Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-americanos: Novas Leituras*. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2000, pp.383-426.

\_\_\_\_\_. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. *Cadernos Pagu*, n. 43, 2014. p. 13-56.





- ANZALDUA, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumbo a una nova consciência. *Rev. Estud. Fem.*, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 704-719, 2005.
- BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. *Estudos Feministas*, 21(2): maio-agosto, 2013, p. 659-688.
- BAIROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, ano 3, nº 2, 1995, pp.458-463.
- BHABHA, Homi K. Outra questão: o estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo. In: \_\_\_\_\_. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, p. 105-128.
- \_\_\_\_\_. En la caverna de la acción. Nuevas ideas sobre el tercer espacio. In: \_\_\_\_\_. *Nuevas minorías, nuevos derechos: notas sobre cosmopolitismos vernáculos*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2013, p. 79-87.
- BICUDO, Virgínia Leone. *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. Marcos Chor (Org.). São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.
- BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu* (26), janeiro-junho de 2006, p. 329-376.
- \_\_\_\_\_; PHOENIX, Ann. 'Ain't I a Woman? Revisiting Intersectionality'. *Journal of International Women Studies*, 5(3): 2004, p. 75-86.
- BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas: Notas sobre uma teoria performativa de assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, 17 (49), p. 117-132, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero*, 2011.
- CEFAÏ, Daniel. La critique du concept de culture: ethnographies féministes et subalternes. In: CEFAÏ, Daniel (org). *L'engagement ethnographique*. Paris: Éditions de l'EHESS, 2010, p. 399-415.
- CHOR, Marcos. Introdução: a contribuição de Virgínia Leone Bicudo aos estudos sobre relações raciais no Brasil. In: \_\_\_\_\_. (org.). *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2010.
- COLLINS, Patricia Hill. The power of self-definition. In: \_\_\_\_\_. *Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. New York, London: Routledge, 1990, p. 91-114.
- \_\_\_\_\_. Aprendendo com a *Outsider Within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr 2016, p. 99-126.
- \_\_\_\_\_. O que é um nome? Mulherismo, Feminismo Negro e além disso\*. *Cad. Pagu*, Campinas, n.51, e175118, 2017.
- COSTA, Sérgio. Pós-colonialismo e différence. In: \_\_\_\_\_. *Dois Atlânticos: teoria social, antirracismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, p. 83-109.
- CRENSHAW, Kimberlé. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. *Stanford Law Review*, Vol. 43, No. 6 (Jul., 1991), pp. 1241-1299.
- \_\_\_\_\_. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Rev. Estud. Feministas*. [online]. 2002, vol.10, n.1, pp.171-188.



- CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2000. Depois da Festa: movimentos negros e “políticas de identidade” no Brasil. In: Alvarez, S.; Dagnino, E. (orgs.) *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Belo Horizonte: UFMG, p. 333-380.
- DAVIS, Angela. Capítulos 3, 5 e 6 In: DAVIS, A. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 57-78; 95-106; 107-116.
- FANON, Frantz. *Pele Negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. In: \_\_\_. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010, p. 201-222.
- FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. *Mediações*, Londrina, v. 14, n. 2, p. 11-33, 2009.
- GEERTZ, Clifford. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. In: \_\_\_. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008 [1973], p. 185-213.
- HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 16, p. 193-210, Apr. 2015.
- \_\_\_\_\_. “Renegados” revolucionários: americanos nativos, afro-americanos e indígenas negros. In: \_\_\_. *Olhares negros: raça e representação*. Editora elefante, 2019, p. 274-296.
- GOMES, Janaina Damasceno. *Os segredos de Virgínia: estudos de atitudes raciais em São Paulo (1945-1955)*. Tese (Doutorado), FFLCH – USP, São Paulo, 2013.
- GONZÁLEZ, Lélia. O movimento negro na última década. In: GONZÁLEZ, L., HASENBALG, C. (ed). *O lugar do negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1980.
- \_\_\_\_\_. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo brasileiro*. Rio de Janeiro, nº 92/93 (jan./jun.), 1988, p. 69-82.
- GROSGUÉL, R; BERNARDINO-COSTA, J. Decolonialidade e perspectiva negra. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr., 2016, p. 15-24.
- HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (org. e trad.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 103-133.
- \_\_\_\_\_. HALL, Stuart. Que “negro” é esse na cultura negra? In: \_\_\_. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009 [2003], p. 317-330.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 5, p. 7-41, jan. 2009.
- HOOKS, bell. Intelectuais Negras. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464, jan. 1995.
- \_\_\_\_\_. Alisando o Nosso Cabelo. *Revista Gazeta de Cuba – Unión de escritores y Artista de Cuba*, janeiro-fevereiro de 2005.
- \_\_\_\_\_. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 16, p. 193-210, Apr. 2015.





- LÓPEZ, Laura Cecília. O corpo colonial e as políticas e poéticas da diáspora para compreender as mobilizações afro-latino-americanas. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, v. 21, n. 43, p. 301-330, 2015.
- MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- MOREIRA, Núbia Regina. *O feminismo negro brasileiro: um estudo do movimento de mulheres negras no Rio de Janeiro e São Paulo*. Dissertação de mestrado - Campinas, SP, [s. n.], 2007.
- M. LEE. "Talvez eu não esteja em ascensão social, talvez esteja questionando as hierarquias de classe": jovens pobres na universidade e a sobrevivência sob a hierarquia, e-cadernos CES, 18, 2012, p. 132-139.
- NASCIMENTO, Maria Beatriz. Por um território (novo) Existencial e Físico. In: Beatriz Nascimento, quilombola e intelectual: Possibilidades nos dias de destruição. Diáspora Africana: editora Filhos da África, 2018, p. 413-430.
- RIBEIRO, Matilde. Mulheres negras: uma trajetória de criatividade, determinação e organização. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): p. 987-1004, setembro-dezembro/2008.
- RIOS, Flávia e MACIEL, Regimeire. Feminismo negro brasileiro em três tempos: Mulheres Negras, Negras Jovens Feministas e Feministas Interseccionais. *Labrys, études féministes/ estudos feministas*, julho/ 2017- junho 2018 /juillet 2017-juin 2018.
- ROBOTTOM, Camila Pierobon. Tempos que duram, lutas que não acabam: o cotidiano de Leonor e sua ética de combate. Tese (doutorado em Ciências Sociais). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.
- SANTOS, Giselle C. dos Anjos. Os estudos feministas e o racismo epistêmico. *Gênero*, Niterói, v. 16, n.2, 2016, p. 7-32.
- SANTOS, Neuza. *Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Edições GRAAL. 1983.
- SCOTT, Joan. A invisibilidade da experiência. *Proj. História*, SP, (16), fev. 1998, p. 297-325.
- SHOHAT, Ella. Des-orientar Cleópatra: um tropo moderno da identidade. *Cadernos Pagu* (23), julho-dezembro de 2004, pp.11-54.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. 2006 [1994]. A estética da resistência. In: \_\_. *Crítica da*
- SILVA, Ana Cláudia Cruz da. Por um Brasil menos branco: movimentos negros e políticas públicas. (MIMEO).
- SILVA, Gleicy Mailly da. Cultura negra e empreendedorismo: sensibilidades políticas a reivindicações econômicas e o engajamento através do mercado. *Anuário Antropológico*, Brasília, UnB, 2018, v. 43, n. 1: 11-36.
- \_\_\_\_\_. Corpo, política e emoção: Feminismos, estética e consumo entre mulheres negras. (MIMEO)
- SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2010 [1985].
- SULERI, Sara. Women Skin Deep: Feminism and the Postcolonial Condition. *Critical Inquiry*, v. 18, p. 756-769, 1992.



\*O docente interessado em deixar algum título para consulta local na biblioteca como reserva de curso, deve marcar com um asterisco no início da referência bibliográfica

**Observações:**

Os alunos serão avaliados por dois critérios:

- Participação em sala de aula (apresentação de textos e debates)
- Composição de um trabalho: diálogo com no mínimo três textos discutidos em aula em relação com a pesquisa em curso ou interesse de pesquisa (fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, contendo no máximo 15 páginas com a bibliografia).